

# Padre Zezinho - Retrospectiva

tom: Bb

Há mais de vinte e cinco anos, neste  
 Mesmo rio e nesta mesma ponte  
 Sentou-se um jovem sonhador olhando o  
 Sol nascer na linha do horizonte  
 As águas eram cristalinas e aquelas  
 Colinas eram verdejantes  
 A vida em torno borbulhava e a criação  
 Cantava alegre e radiante

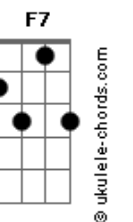
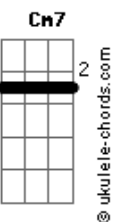
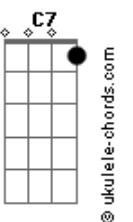
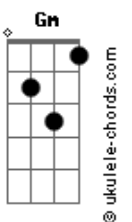
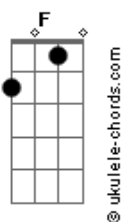
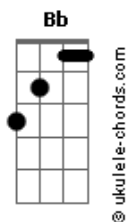
Ai, o tempo voa  
 A gente corre à toa  
 E esquece de viver  
 Ai da mesma ponte  
 A linha do horizonte  
 Eu já nem posso ver

Ai, a gente corre  
 Enquanto a vida morre  
 Pra nos dar lugar  
 Ai o mesmo rio  
 Corre tão vazio  
 Que até faz chorar

O pássaro que ali cantava, se tem  
 Descendentes, os levou embora  
 O peixe que a gente pescava, as águas  
 Encardidas puseram pra fora  
 As fábricas foram chegando e logo  
 Devastando o verde que se via  
 Os homens foram construindo e, aos  
 Poucos destruindo a vida que existia

Ai, o tempo voa

## Acordes



A gente corre à toa  
 E esquece de viver  
 Ai da mesma ponte  
 A linha do horizonte  
 Eu já nem posso ver

Ai, a gente corre  
 Enquanto a vida morre  
 Pra nos dar lugar  
 Ai o mesmo rio  
 Corre tão vazio  
 Que até faz chorar

Depois de vinte e cinco anos, nesta  
 Mesma ponte eu olho em minha frente  
 Me sento triste e pensativo, em busca de  
 Um motivo, pra ficar contente  
 Relembro com quanta alegria a gente  
 Convivia com a natureza  
 Agora a selva é de cimento e por isto eu  
 Lamento e canto com tristeza

Ai, o tempo voa  
 A gente corre à toa  
 E esquece de viver  
 Ai da mesma ponte  
 A linha do horizonte  
 Eu já nem posso ver

Ai, a gente corre  
 Enquanto a vida morre  
 Pra nos dar lugar  
 Ai o mesmo rio  
 Corre tão vazio  
 Que até faz chorar